

## **SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA ANÁLISE ERGONÔMICA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL.**

**Flávia Jaiane Mendes/Graduanda**

UEPB/Campina Grande-PB

Anuska Batista da Silva/ Graduanda

UEPB/Campina Grande-PB

O presente estudo vem apresentar uma experiência de atividades desempenhadas pelo profissional de Saúde e Segurança do Trabalho no setor da construção civil, localizada na cidade de Campina Grande-PB. Dessa forma, objetiva-se analisar a importância do profissional técnico de segurança, no que se refere à prevenção de riscos e acidentes do ambiente laboral. Com instrução da NR-18 (Condições e Meio ambiente de Trabalho na Indústria da Construção), a qual estabelece diretrizes de planejamento e organização no canteiro de obra, objetivamos também identificar a implementação de medidas preventivas relacionadas à melhoria da saúde do trabalhador, sob uma análise ergonômica do trabalho com base na NR17 - Ergonomia do trabalho.

Para realização das atividades (registradas diariamente sob o cargo do técnico de segurança do trabalho) necessitou-se de treinamentos, tipo DDS (diálogos diários de segurança) para a perspectiva de uma melhor conscientização dos trabalhadores sobre seus atos durante a realização de suas atividades. A importância das ações realizadas deu-se mediante a preocupação com as condições de trabalho, incluindo aspectos relacionados ao levantamento, transporte e descarga de materiais, aos equipamentos e às condições ambientais do posto de trabalho. Visto que, os trabalhadores realizavam suas tarefas dentro de limitações impostas pela empresa, e de acordo com os riscos encontrados, em especial o Risco Ergonômico (Levantamento e transporte manual de peso e posturas inadequadas), nos instigou a estabelecer parâmetros que permitissem a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores identificados com perfis diferenciados, sendo estes jovens, adultos e/ou idosos. Nesse sentido tematizar a "Saúde do trabalhador" é a razão identificada a qual, enquadra-se na proposta do III CONAEF.

As ações realizadas na indústria da construção civil foram elaboradas a partir da observância das péssimas condições ergonômicas vivenciada pelos trabalhadores. Sendo importante enfatizar que estes trabalhadores sofriam problemas de saúde adquiridos do esforço repetitivo diário. Porém para resultado positivo das ações, conclui-se que todos os trabalhadores do referido ambiente de trabalho receberam treinamentos com duração mínima de duas horas ministradas durante sua jornada de trabalho com a finalidade de aumentar o conhecimento em relação aos riscos inerentes ao seu trabalho, medidas de prevenção e de promoção à saúde. Nesse sentido, mediante a implementação das ações, percebemos que estas devem ser ampliadas ao passo da estruturação do trabalho, levando em consideração o ritmo do tempo e a sobrecarga muscular, baseada na ótica da ergonomia do trabalho.

**Palavras- chave:** Construção civil. Saúde do Trabalhador. Ergonomia.

